

AREA TEMÁTICA: FISILOGIA VEGETAL

124 - SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO PARA RESISTÊNCIA AO ESTRESSE SALINO

Rita de Cássia Cunha Saboya¹, Magna Maria Macedo Ferreira², José Jaime Vasconcelos Cavalcanti²

¹ SPM - Embrapa Produtos e Mercados, ² CNPA - Embrapa Algodão

Resumo:

Com o objetivo de selecionar genótipos (cultivares e/ou linhagens) de algodoeiro para tolerância à salinidade, foi conduzido um experimento em casa de vegetação no Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, em Campina Grande-PB. Foram testados 57 genótipos de algodoeiro pertencentes ao banco de germoplasma da Embrapa sob dois níveis de salinidade 4,0 e 8,0 dS/m. As plantas foram conduzidas em vasos de polietileno pretos com capacidade de 1 L, contendo solo devidamente corrigido e adubado. Os níveis de salinidade foram alcançados com o uso de solução de NaCl. Cada genótipo em cada nível de salinidade foi repetido três vezes, e cada parcela foi constituída por um vaso contendo duas plantas. As irrigações foram feitas de modo a manter o solo sempre na capacidade de campo, em torno de 30%. As plantas (raízes + parte aérea) foram coletadas aos 33 dias após a germinação, ocasião em que foram devidamente acondicionadas em sacos de papel e levadas para secar em estufa a 40 graus Celsius por 48 horas para a obtenção da matéria seca total (MST). De posse dessa variável, calculou-se as perdas percentuais em relação ao controle para cada um dos genótipos testados. Essa perda foi calculada através da seguinte fórmula: % Perda = $[MST(4dS/m) - MST(8dS/m)] / MST(4dS/m) * 100$. Em seguida, classificou-se os genótipos de acordo com a % Perda obtida: entre 0 a 20, Tolerante; 20 a 40, Moderadamente Tolerante; 40 a 60, Moderadamente Suscetível; e, acima de 60, suscetível. Foram consideradas Tolerantes a linhagem CNPA 2005-128 e a cultivar Acala. Os genótipos CNPA 2005-15, CNPA 2005-318, CNPA 2005-5581, CNPA 2006-1065, CNPA 2006-1109, CNPA 2006-1601, CNPA 2006-3047, CNPA 2006-3052, CNPA 2006-3075, CNPA ITA 92, IAC 19, BRS 200 Marron, BRS 336, BRS 372, BRS 416, BRS Antares, BRS Camaçari, BRS Cedro, BRS Factual, BRS Jade, BRS Jatobá, BRS Rubi, BRS Safira, BRS Seridó, BRS Sucupira, BRS Verde, Acala 90 e Delta Penta foram consideradas Moderadamente Tolerantes; CNPA 2004-295, CNPA 2004-618, CNPA 2006-1006, CNPA 2006-3065, CNPA ITA 90, CNPA ITA 96, BRS 7H, BRS 7MH, BRS 201, BRS 269 Buriti, BRS 286, BRS 5M, BRS Peroba, BRS Precoce 3, BRS Topázio e Deltapine 61, Moderadamente Suscetíveis; e, CNPA 2004-92, CNPA ITA 94, BRS 8H, BRS 335, BRS Acácia, BRS Araçá, BRS Araripe, BRS Aroeira, BRS Ipê, BRS Precoce 1 e BRS Precoce 2, Suscetíveis. Estudos posteriores devem ser realizados para o ajuste de metodologias relacionadas à seleção de acessos de algodoeiro resistentes ao estresse salino, bem como a obtenção de linhagens e/ou variedades, obtidas ou não pela Embrapa, que sejam adaptadas a solos salinos do Semiárido Nordeste.

Palavras-chave:

Gossypium hirsutum, Salinidade, Estresse salino

Apoio:

Embrapa